Samarco capacita fabricantes de blocos de concreto de Ouro Preto, Mariana e região



Fabricantes de artefatos de concreto de Ouro Preto e Mariana receberam os certificados do Programa Desenvolvimento Empresarial oferecido pela Samarco na terça-feira (19/07). O curso, promovido em parceria com o Sebrae, foi iniciado em dezembro de 2021 e concluído em junho deste ano. Sete empresas participaram da iniciativa, que abordou em sua programação as temáticas de consultoria para modelagem de negócio, projeto Sebrae Tec Lean Manufacturing, consultoria financeira e consultorias de marketing.

"Durante a entrega dos certificados, destacamos as discussões do Eixo Aproveitamento de Rejeitos do Plano de Apoio à Diversidade Econômica (PADE) para, caso tenham interesse, ingressarem no grupo de discussão que trata de soluções voltadas para o tema, bem como a aplicação do rejeito no processo produtivo de fabricação de blocos e outros artefatos", destacou Guilherme Louzada da área de Relacionamento Institucional da Samarco.

Além da estruturação dos negócios dos fabricantes, a capacitação fomenta as perspectivas de crescimento econômico, com o desenvolvimento de novas soluções e tecnologias, como a possibilidade futura de utilização do rejeito de minério como matéria prima, que será possível a partir dessa qualificação realizada em parceria com o Sebrae.

"As lições foram fantásticas. O marketing é uma ferramenta poderosíssima. O curso foi muito válido. Dobramos a nossa capacidade produtiva. Com isso, conseguimos trabalhar melhor com o estoque. Isso nos permitiu aplicar um modelo de negócios e realizar melhores vendas com o cliente", ressaltou o representante da empresa Distrausix, César Vaz de Melo Teixeira Costa sobre a capacitação. Os fabricantes foram mapeados com o apoio da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Mariana (ACIAM) e Associação Comercial e Empresarial de Ouro Preto (Aceop).

O próximo passo é o desenvolvimento conjunto entre a Samarco, esses empresários, Ufop e outras instituições para soluções técnicas e economicamente viáveis de aproveitamento de rejeitos na construção civil e outras aplicações possíveis.